



**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E  
DESENVOLVIMENTO RURAL - CAPADR**

**REQUERIMENTO Nº /2015**

(Do Sr. João Daniel)

Requer a realização de Audiência Pública para debater A VIOLÊNCIA NO CAMPO no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 17, VI, "I" e art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidado o Senhor **Rubens Siqueira**, da Comissão Pastoral da Terra - CPT para a realização de Audiência Pública nesta Comissão para debater a VIOLÊNCIA NO CAMPO NO BRASIL.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com um artigo publicado na BBC Brasil "Pelo 4º ano seguido, Brasil lidera ranking de violência no campo" sendo que a maioria das mortes ocorreu por conflitos de terra.

O Brasil lidera, pelo quarto ano consecutivo, a lista de países que mais tiveram ativistas ambientais e agrários assassinados compilada pela ONG internacional Global Witness e divulgada nessa segunda-feira (20.04.2015).

Das 29 mortes de líderes e militantes de causas ambientais ou agrárias registradas no país no ano passado, 26 delas estavam ligadas a conflitos de terra.

O Brasil está à frente de países como Colômbia (25 mortes em 2014), Filipinas (15 mortes) e Honduras (12 mortes). Desde 2002, só houve um ano, 2011, em que o país não liderou esta lista. Ao todo, 477 "ativistas ambientais ou agrários" foram assassinados no país desde 2002, segundo a ONG.

"Essa é uma crise oculta que está escapando da opinião pública, primeiro porque não é monitorada de forma adequada pelos governos, e também



porque muitos ativistas vivem em comunidades pobres e remotas, com acesso limitado aos meios de comunicação e à mídia", diz o relatório.

A Comissão Pastoral da Terra (CPT), que monitora a violência no campo há 30 anos, diz que, em 2014, foram mortos 36 ativistas de causas da terra e do meio ambiente no país. Segundo a CPT, o Estado mais violento foi o Pará, onde ocorreram nove mortes, seguido por Maranhão e Rondônia (cinco mortes cada).

Portanto pedimos o apoio dos nobres pares dessa Comissão com vistas a aprovação do requerimento aqui formulado e aprofundarmos as discussões e possíveis mecanismos para coibir a violência no campo brasileiro.

Sala das Sessões, em de março de 2015.

Deputado **JOÃO DANIEL**  
**(PT/SE)**